

## Atividades desenvolvidas pelo PIBID-IFG Campus Inhumas e sua contribuição para a prática docente

Bruna Rafaela Simões de Oliveira<sup>1\*</sup>(IC), Elaine Francielle de Jesus<sup>1</sup>(IC), Pabline Galvão Ribeiro<sup>1</sup>(IC), Leonardo Lopes da Costa<sup>1</sup>(PQ) \*[brunasimoes16@hotmail.com](mailto:brunasimoes16@hotmail.com)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Inhumas. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Palavras-Chave: PIBID, Ensino, Química.

### Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – objetiva o aprimoramento profissional e pessoal, para supervisores, bolsistas e alunos. Desde o início do ano letivo de 2010, as atividades são desenvolvidas no Colégio Estadual Manoel Vilaverde, com o objetivo de auxiliar os discentes nas práticas educativas, melhorando a qualidade do ensino na educação básica. Dessa forma propicia aos bolsistas do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás - Campus Inhumas, futuros professores, experiências que auxiliam o entendimento da realidade escolar e em escolhas futuras relacionadas às metodologias a serem utilizadas em sala de aula e no relacionamento professor-aluno. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa destacar dentre as atividades ministradas a monitoria e o acompanhamento em sala de aula essas atividades são fundamentais para um melhor desenvolvimento dos alunos, pois estes têm a oportunidade de tirar dúvidas até mesmo dentro da própria sala de aula, melhorando seu desenvolvimento e participação nas aulas do professor supervisor.

### Resultados e Discussão

Os acompanhamentos em sala de aula ocorreram durante todos os dias letivos do período de 2010, até o presente momento. Os bolsistas acompanham as turmas do Ensino Médio nas aulas de Química, no período matutino e vespertino. Desta forma, observa-se o trabalho do professor e os conteúdos abordados em sala de aula para posteriormente auxiliar o professor na elaboração de listas de exercícios e na preparação das aulas. As monitorias são realizadas no decorrer da semana em horário fixo, contra turno aos acompanhamentos. Sob orientação dos bolsistas, os alunos resolvem listas de exercícios, tiram dúvidas adquiridas em sala de aula. Contudo, essas atividades contribuem para a formação acadêmica dos bolsistas, permitindo a aproximação destes com a realidade escolar melhorando assim, a prática docente.

Os acompanhamentos e monitorias envolvem todos os períodos (1º, 2º e 3ºs anos), objetivando a melhoria do aprendizado do aluno o que contribuirá para que o mesmo tenha um desempenho

satisfatório nas diversas atividades desenvolvidas na escola (verificações de aprendizado, atividades avaliativas em forma de trabalhos entre outros). As atividades desenvolvidas contribuem também para sanar as dúvidas do próprio bolsista, que muitas vezes tem dificuldade em alguns exercícios, estabelecendo, assim uma relação entre professor - bolsista.

### Conclusões

Durante o período de desenvolvimento dos trabalhos percebe-se significativo empenho por parte dos alunos, constatado pelo desenvolvimento através da participação nas atividades mencionadas. Destaca-se também que o projeto mostra-se como uma oportunidade de atualização aos docentes e discentes, tornando-se um mecanismo eficiente e prático para a construção de novos conhecimentos de Química, bem como de outras áreas do saber.

Assim, a introdução de futuros docentes no contexto escolar, tem contribuído significativamente para o desempenho dos estudantes, bem como para a aproximação dos bolsistas com a realidade escolar.

Com essa interação pode-se constatar que os bolsistas PIBID, tem demonstrado maior segurança dentro do ambiente escolar além de uma melhora significativa no sentido de futuro docente, tendo visões positivas e negativas em relação à sala de aula e uma maior desenvoltura ao se relacionar com os alunos, contribuindo assim, para o aprimoramento dos licenciandos e alunos na educação básica.

### Agradecimentos



MASSENA, Elisa Prestes; MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Marcas do Currículo na Formação do Licenciando: Uma Análise a Partir dos Temas de Trabalhos Finais de Curso da Licenciatura em Química da UFRJ (1998-2008). *Química nova na escola*, Vol. 33, Nº 1, FEVEREIRO 2011.